



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Campus da Universidade Federal de Santa Maria em Frederico Westphalen
Curso PG Agronomia - Agricultura e Ambiente - Campus UFSM-FW



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA (PEP) - PPGAAA

Frederico Westphalen, RS, 2021

**Grupo de trabalho para elaboração do Planejamento Estratégico do
PPGAAA**

Docentes:

Prof^a. Denise Schmidt

Prof^a. Stela Maris Kulczynski

Prof. Volmir Sergio Marchioro

Técnico Administrativo em Educação:

Tec. Adm. Valdecir José dos Santos

Discente:

Ricardo Bauer Pilla

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Apresentação | 4 |
| 2. Identidade do PPGAAA | 5 |
| 3. Missão do PPGAAA | 6 |
| 4. Visão estratégica do PPGAAA | 6 |
| 5. Valores e princípios | 7 |
| 5.1 Valores..... | 7 |
| 5.2 Princípios..... | 7 |
| 6. O PPGAAA | 8 |
| 6.1 Histórico do Programa | 9 |
| 6.2 Contextualização do Programa | 12 |
| 6.3 Os principais desafios e metas para o próximo quadriênio (2021-2024)..... | 13 |
| 6.4 Objetivos gerais do PPGAAA | 14 |
| 6.4.1 Objetivos específicos | 15 |
| 7. Pontos fortes do PPGAAA | 16 |
| 8. Pontos fracos do PPGAAA | 17 |
| 9. Análise S.W.O.T. | 18 |
| 10. Objetivos estratégicos | 21 |
| 10.1 ASPECTO: Programa (P)..... | 21 |
| 10.2 ASPECTO: Formação (F) | 22 |
| 10.3 ASPECTO: Impactos na Sociedade (IS) | 23 |
| 11. Plano de ações | 24 |
| 11.1 ASPECTO: Programa (P)..... | 25 |
| 11.2 ASPECTO: Formação (F) | 26 |
| 11.3 ASPECTO: Impactos na Sociedade (IS) | 27 |

1. Apresentação

O Planejamento Estratégico é o conjunto de mecanismos sistêmicos que utiliza processos metodológicos para contextualizar e definir o estabelecimento de **metas**, **objetivos**, o empreendimento de **ações**, a **mobilização de recursos** e a **tomada de decisões**, objetivando o sucesso. Estas metas, objetivos, ações e estratégias devem ser definidas a curto, médio e longo prazo, de forma sistemática sempre objetivando a melhoria do processo.

Estratégia é a síntese de uma ideia, estabelecida para alcançar objetivos. O **plano** requer conhecimento formal, tendo por objetivos a realização de projetos. Assim surge o Planejamento Estratégico que compõe um sistema que se utiliza de metodologias específicas, capaz de definir metas específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e devem permitir acompanhamento, estabelecendo o prazo para sua conclusão e/ou reavaliação. Levam-se em consideração os recursos disponíveis, para a definição das linhas de ação para a consecução dos objetivos propostos. Assim, todo planejamento estratégico tem por finalidade alcançar o sucesso, respondendo questões como "o quê?", "como?", "quem?", "quando?" e "onde?" É um processo apoiado em um conjunto amplo de atividades, compreendendo análises, decisões, comunicação, liderança, motivação, avaliação e controle.

Para a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Agricultura e Ambiente (PPGAAA), o Planejamento Estratégico é importante, visando as melhores tomadas de decisão, fomentando o envolvimento do capital humano disponível (espírito de equipe), definindo objetivos e incentivando a inovação, sendo um processo participativo para o alcance de uma meta de forma eficiente e efetiva.

O Planejamento Estratégico, também está de acordo com as exigências estabelecidas pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e é levado em consideração na avaliação quadrienal, podendo afetar de forma positiva ou negativa o seu nível na classificação recebida na avaliação, tornando evidente a necessidade e importância do Planejamento Estratégico para galgar melhores conceitos e conseqüentemente, melhorar a captação de recursos e alcançar melhorias ao programa como um todo. O

PPGAAA, objetiva ser referência na área de 'Ambiente na produção agrícola' contribuindo para desenvolvimento da ciência e de novas tecnologias para a melhoria dos sistemas de produção agrícolas e florestais da região.

O planejamento estratégico deve envolver, de maneira lógica e mensurável, os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo. Cabe ao PPGAAA estabelecer os recursos disponíveis e os objetivos a serem alcançados, através de um planejamento organizado sistematicamente e baseado em metas a serem cumpridas, que seja capaz de contribuir com o desenvolvimento da ciência e da formação de pessoas responsáveis com o bem social.

Outra importante busca do PPGAAA é a aprovação de um curso de doutorado no programa, para isso é de extrema importância, delinear seus objetivos, com metas concretas e aplicáveis. Buscando submeter novamente a proposta para Análise de Propostas de Cursos Novos (APCN) e aprovar a mesma no próximo quadriênio, resolvendo lacunas e erros da submissão anterior. Esta oferta de um curso de doutorado no programa é de suma importância, primeiro porque ainda não existe um curso deste nível no *campus* UFSM/FW, segundo porque ajuda a reter alunos, com excelência acadêmica, que saem da graduação e/ou do mestrado e tendem a buscar programas que ofereçam o referido curso.

Assim, as metas deste Planejamento Estratégico são resultado de um trabalho de equipe, do coletivo PPGAAA, em especial do grupo de trabalho, escolhido para esta finalidade. No entanto exige-se a colaboração e o comprometimento de todo recurso humano do programa, para que as metas sejam cumpridas com êxitos no quadriênio 2021-2024.

2. Identidade do PPGAAA

A identidade do Programa de Pós-Graduação expressa a sua finalidade principal e proporciona a todos os seus integrantes a justificativa para a sua

dedicação na busca de um desempenho excelente e significativo para a sociedade. A identidade do PPGAAA pode ser assim definida:

“O Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Agricultura e Ambiente busca continuamente a construção e difusão de conhecimentos, através da formação de pessoas inovadoras e construção da ciência de forma digna, com ética e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade”.

3. Missão do PPGAAA

Definida como base do Planejamento, a Missão insere a organização no ambiente. A missão de uma organização é uma declaração única e representa sua identidade, estabelecendo seu propósito mais amplo. É a razão de ser da organização e procura determinar quem somos, o que fazemos e por que estamos presentes, ou ainda, em que tipo de atividade devemos concentrar seu futuro. A Missão deve exercer um papel determinante na cultura da instituição, permitindo o acompanhamento das mudanças socioambientais e uma precisa definição de suas estratégias. A Missão é composta pela identidade do programa e o atendimento de alguma necessidade do meio em que está inserido. Na missão também é possível delimitar o campo de atuação, sendo assim, a missão do PPGAAA é:

“Construir e difundir conhecimento científico, baseado na formação de pessoas inovadoras, voltadas à evolução constante da agricultura, buscando um desenvolvimento social ético e sustentável.”

4. Visão estratégica do PPGAAA

A visão estratégica é onde uma organização (PPGAAA) quer chegar, em que lugar e como vai chegar, em um determinado momento do futuro representa nossa visão estratégica. Para tanto, o PPGAAA deve extrapolar o seu desempenho e realizar um esforço adicional. A visão estratégica também é

um horizonte de longo prazo. Com esse entendimento, o PPGAAA definiu como visão estratégica:

“Busca contínua pela excelência científica e acadêmica, comprometido com a inovação e com o desenvolvimento social e ambientalmente sustentável, formando profissionais altamente capacitados em promover o avanço da agricultura nacional e internacional”.

5. Valores e princípios

5.1 Valores

Os valores do PPGAAA são:

- ✓ Democracia, cidadania e Justiça;
- ✓ Responsabilidade e Ética;
- ✓ Respeito à identidade e à diversidade;
- ✓ Compromisso social e ambiental;
- ✓ Indissociabilidade entre ensino e pesquisa;
- ✓ Inovação;
- ✓ Desenvolvimento agrícola sustentável.

5.2 Princípios

Os princípios do PPGAAA são:

- ✓ Gestão baseada na justiça e na democracia;
- ✓ Responsabilidade com a educação pública, gratuita e com alta qualidade;
- ✓ Compromisso com a ética e com a responsabilidade social;
- ✓ Busca contínua pela inovação científica.

6. O PPGAAA

A agricultura e a sua relação com o ambiente de produção agrícola constitui tema de diversos questionamentos, sobretudo por estar intimamente ligado a questões ambientais, ou seja, há uma necessidade de maximizar a produção agrícola, a qual, ao mesmo tempo, deve agredir cada vez menos o ambiente. Dessa maneira, é assunto a ser explorado por algumas gerações a fim de buscar o desenvolvimento sustentável, tão discutido no meio acadêmico.

O ambiente de produção congrega vários sistemas de produção, está em constante evolução e é caracterizado por uma dinâmica, seja no que se refere às constantes mudanças que nele ocorrem e às interações, seja no que tange ao conhecimento e à geração desse conhecimento, bem como de técnicas e tecnologias que possam atender à demanda atual, que é a produção em escala, a qual deve ser a mais harmônica possível. Logo, o exemplo clássico de estudo do Sistema Solo - Planta - Atmosfera se torna cada vez mais atual, tendo em vista a complexidade que a ciência conquistou e o conhecimento gerado. No entanto, as interações continuam a acontecer e, por este motivo, existe a necessidade de continuar a estudá-las, buscando modelar essas relações, a fim de procurar entender melhor a dinâmica dos sistemas de produção. Baseado nisto, o grupo vem buscando desenvolver projetos de pesquisa que atendam a este campo do conhecimento, alinhados com as linhas de pesquisa estabelecidas:

- ✓ Tecnologia, melhoramento e a relação com o ambiente em sistemas de produção;
- ✓ Recursos agrícolas nos sistemas de produção.

Pode-se citar o estudo de sistemas agroflorestais alternativos para a região norte do Rio Grande do Sul, incorporando, nos estudos agronômicos, o componente florestal, que tem ganhado destaque nos últimos tempos e que é objeto de estudo. Destaca-se a introdução e o melhoramento genético no ambiente de cultivo de espécies de inverno e verão, potenciais para a região como alternativa para pastagem, cobertura de solo, rotação de cultura e produção de grãos. O estudo do uso de dejetos suínos como fonte de nutrientes no solo, a fim de utilização pelas plantas e conseqüente diminuição

de insumos externos à propriedade. Além disso, vários outros projetos são desenvolvidos nas áreas de solo, produção vegetal, fitossanidade, agricultura de precisão, mecanização agrícola e experimentação agrícola, visando o manejo adequado para as mais diversas culturas de importância agrônômica na região norte do Rio Grande do Sul.

6.1 Histórico do Programa

Com uma base já consolidada na UFSM, existe um Programa de Pós-graduação em Agronomia (desde 1971), um Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal (desde 1990) e um Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo (desde 2003), os quais contribuíram para a formação de inúmeros profissionais na área de Ciências Agrárias, inclusive um percentual considerável de profissionais que hoje atuam no Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Agricultura e Ambiente.

O grupo de professores que compõem o Departamento de Ciências Agrônômicas e Ambientais (DCAA) da Universidade Federal de Santa Maria, *Campus* Frederico Westphalen/RS (UFSM/FW) vem desenvolvendo atividades ligadas à pesquisa em âmbito regional desde o início das atividades do *Campus*, em outubro de 2006. Apesar das dificuldades encontradas pelos profissionais deste Departamento para desenvolver suas atividades de ensino, todos os professores que ingressam na atividade docente apresentam propostas de projetos de pesquisa para serem desenvolvidas nos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal, nas mais diferentes áreas do saber agrônômico. De maneira satisfatória, vêm conseguindo obter bolsas de iniciação científica, seja pelos programas internos da UFSM/CNPq e UFSM/FAPERGS, seja por projetos aprovados em editais específicos do CNPq. O curso de Agronomia, mesmo na fase de implementação, não limitou o desenvolvimento de atividades de pesquisa. Alguns profissionais vêm superando esta dificuldade através do envio e aprovação de projetos de pesquisa em editais específicos de órgãos de fomento à pesquisa.

No ano de 2007, o grupo de professores do referido Departamento submeteu uma proposta ao FINEP, processo nº 01.07.0613-00, e foi contemplado com um prédio de 1.197,90 m², que servirá de apoio à realização de pesquisas, consolidando, em parte, a necessidade de espaço físico. Os subprojetos que formaram o projeto FINEP estão originando dados, os quais se revertem em publicações, sobretudo em congressos e jornadas acadêmicas, e em submissão de artigos a revistas indexadas. Por se tratar de uma região até então desamparada pelo Estado em termos de políticas concretas de desenvolvimento, os projetos desenvolvidos têm por objetivo atender a uma demanda do próprio Estado no que tange à Educação do País. Assim, o grupo em formação e consolidação na região apresenta como principal característica sua constituição por jovens Doutores, os quais são profissionais em início de carreira, que apresentam ampla disposição e potencial considerável para desenvolver atividades de pós-graduação dentro do âmbito da UFSM e, sobretudo, da região.

Em 2009, a intenção dos componentes era tal que oito professores do atual Programa submeteram projetos ao Edital MCT/CNPq, nº 03/2009, relativo à bolsa Produtividade para consolidação de novos *campi* e novas Universidades. Naquele ano, a capacidade de produção do grupo era demonstrada através da publicação de dois artigos A2, vinte e cinco B1, cinquenta e oito B2, quatro B3, onze B4, quarenta e oito B5 e doze C. Na época, o grupo de professores do DCAA, por entender que existia a necessidade de contar com a experiência, convidou um professor para integrar a proposta, o qual era Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

No que tange à Pós-Graduação, o grupo apresentava três professores com experiência em orientação de alunos de mestrado. Destes, um foi Coordenador de um programa Minter entre a Universidade Luterana do Brasil de Rondônia e a Universidade Federal Rural da Amazônia. Apresentava também um professor vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Agronomia - área de concentração em Fitomelhoramento, como professor colaborador, e ao Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Sementes, como coorientador de um aluno de doutorado. Os professores do

Departamento estavam vinculados ao Grupo de Pesquisa em Produção Vegetal, aprovado, e a outro na área de Solos, em formação.

A proposta de criação do Programa de Pós-graduação em Agronomia - Agricultura e Ambiente (PPGAAA) foi elaborada e submetida para avaliação, logrando aprovação pela Capes em 2010 (Ofício nº 103-5/2010/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES), cujo início das atividades acadêmicas foi em agosto de 2011.

Já no final de 2012 o PPGAAA comemorou sua primeira defesa de dissertação do mestre Carlos Busanello, 11 dissertações foram defendidas em 2013, 12 em 2014, 11 em 2015, 12 em 2016, 15 defesas em 2017, 8 defesas em 2018, 11 defesas em 2019 e 11 defesas em 2020. Totalizando até 31 de dezembro de 2020 92 defesas de dissertação no programa.

No ano de 2013 o PPGAAA, após participar de edital interno da UFSM, e da submissão a Edital da FINEP, foi contemplado com uma edificação de 1100,00 m², cuja construção foi concluída no final de 2019 e inaugurada no primeiro semestre de 2020.

No ano de 2015, através de projeto coordenado pelos professores Braulio Otomar Caron e Denise Schmidt, contando com o apoio do grupo de professores do PPGAAA, foram contemplados com uma edificação de 240 m², originando o Laboratório de Biometria de Plantas que serve de apoio a atividades de pesquisa desenvolvidas no PPGAAA. Em 2016 o Laboratório de biometria de plantas, aprovado em 2014, foi entregue aos responsáveis pelo mesmo, concretizando assim uma meta estipulada.

Atualmente o PPGAAA conta com cinco docentes contemplados com bolsa de produtividade do CNPq, a constar os professores Antônio Luis Santi, Braulio Otomar Caron, Denise Schmidt, Velci Queiróz de Souza (desligado do PPGAAA no final de 2019) e Volmir Sergio Marchioro (Docentes Permanentes), totalizando cinco docentes no programa com bolsa de produtividade, evidenciando a excelente qualificação científica desenvolvida.

Uma das grandes conquistas para o PPGAAA foi o acréscimo do conceito de 3 para 4 já na primeira avaliação trienal oficial que o mesmo

enfrentou (2013-2016) já que na primeira avaliação trienal (2010-2012) o programa era novo e não foi avaliado.

6.2 Contextualização do Programa

Por meio de projeto do Governo Federal que visou à expansão do Ensino Superior no Brasil, foram criados Centros Educacionais e Universidades com o propósito de interiorização da Educação de Nível Superior e aumento do acesso a ela. Esta ideia concorda com o próprio propósito da UFSM na criação do CESNORS, haja visto que foi a primeira Universidade Federal no Brasil a ser criada fora do eixo das Capitais. A UFSM vem atuando nas Regiões Norte e Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, abrangendo também a Região Oeste do Estado de Santa Catarina e parte do estado do Paraná, através dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Jornalismo, Enfermagem, Administração, Zootecnia, entre outros. Pode-se observar que a região tem um caráter agrícola importante e uma característica peculiar por ser sustentada pelas pequenas propriedades rurais, na grande maioria.

A macrorregião onde estão situados os dois *Campi* da UFSM, UFSM/PM (*Campus* Palmeira das Missões) e UFSM/FW (*Campus* Frederico Westphalen). Abrange cerca de 400 municípios nos três estados da região Sul do Brasil. Com uma área de 130 mil Km², essa região, excluindo o Paraná, possui uma população de cerca de três milhões e quinhentos mil habitantes. Já a microrregião do Médio Alto Uruguai, sob os pontos de vista geográfico, econômico e cultural, é uma região onde vive uma parcela significativa da população envolvida com a produção agrícola, o que fundamenta a importância deste Programa. Esta região compreende aproximadamente 30 municípios localizados ao Norte do estado do Rio Grande do Sul, onde se insere uma população aproximada de 200 mil habitantes, dos quais 43,85% residem no meio urbano e 56,15%, no meio rural, e possui 26.072 estabelecimentos rurais, com uma média de 18,7 hectares na grande maioria, e uma renda per capita de R\$ 4.986,00.

Nesse contexto, a região de abrangência do *Campus* UFSM/FW vem ganhando espaço e destaque, devido à possibilidade de muitos filhos de produtores concretizarem seus estudos no ensino superior e, uma vez inseridos em atividades no meio rural, poderem contribuir para o desenvolvimento regional.

No que tange à Pós-Graduação, há um campo vasto a ser explorado na região de atuação da UFSM/FW, já que o Estado não atua como incentivador na busca de ciência e tecnologia com foco em atender às demandas regionais. Neste sentido, o Mestrado em Agronomia - Agricultura e Ambiente tem como objetivo gerar ciência e tecnologias que atendam às demandas regionais, focando estudos nestes ambientes de produção a fim de criar condições e dar alternativa para o incremento da renda familiar na pequena propriedade, e, conseqüentemente, para a permanência do pequeno produtor na atividade.

O curso de Mestrado em Agronomia - Agricultura e Ambiente utilizou-se de estrutura já existente na UFSM/FW, construída através do projeto FINEP, processo no 01.07.0613-00. Quanto ao corpo docente do Programa, todos possuem titulação de Doutor e apresentam potencial para o desenvolvimento de ciência e tecnologia nas suas respectivas áreas do conhecimento.

6.3 Os principais desafios e metas para o próximo quadriênio (2021-2024)

O primeiro desafio do programa é a manutenção e ampliação do número de cotas de bolsas do programa, que eram 16 cotas e dessas foram perdidas 6 por força das recentes mudanças do modelo de concessão de bolsas da CAPES. É de grande importância a busca por outros editais de fomento a pesquisa, almejando o acréscimo do número de cotas, que em suma é uma das maneiras de reter e ampliar o número de alunos e evitar a evasão. Lembrando ainda que alunos bolsistas podem dedicar-se integralmente à pesquisa, contribuindo com resultados mais promissores ao meio social.

O segundo desafio a ser enfrentado está em concordância com o primeiro, se refere ao aumento do número de discentes com boa iniciação científica e responsáveis com os objetivos e metas do programa.

Pode-se elencar como terceiro desafio, a busca pela submissão da proposta APCN para o curso de doutorado. Este curso contribuirá de forma efetiva na resolução do primeiro e segundo desafios, pois ajuda na ampliação do número de cotas do programa e propicia a maior demanda pelas vagas ofertadas.

Como exigência para o terceiro desafio, está, como quarto desafio, a ampliação do número de docentes com boa produção científica no programa, para isso é de suma importância a busca por mais docentes que contribuam com o programa e ainda por produções científicas com qualificações A (A1 ou A2).

Dessa forma a meta principal do PPGAAA é:

"Busca contínua pela formação acadêmica de excelência, com a inovação e responsabilidade social e ambiental".

6.4 Objetivos gerais do PPGAAA

1 - Formar cientistas qualificados para a docência e a pesquisa, mediante uma sólida formação teórica e crítica na área das ciências agrárias, habilitando-os a usarem os conceitos e as ferramentas fundamentais para análise da realidade socioeconômica, político- cultural e ambiental;

2 - Permitir ao profissional, formado no programa, tomadas de decisões em várias situações que se apresentam. Pois a formação em Agronomia é constituída por conhecimentos em várias áreas das ciências agrárias, dando à profissão um caráter eclético. Isto é possível em virtude das diferentes áreas que compõem o curso de Mestrado em Agronomia - Agricultura e Ambiente e, conseqüentemente, da interdisciplinaridade;

3 - Oferecer aos profissionais um estudo dos problemas ligados à área das Ciências Agrárias, buscando desenvolver pesquisas voltadas para a necessidade da região, que se caracteriza por apresentar agricultura de pequenos módulos rurais e uma atividade agrícola desenvolvida por pequenos produtores rurais, caracterizada pelo trabalho familiar. Esse é o diferencial do

perfil do profissional a ser formado, não excluindo em hipótese alguma, pesquisas ligadas a outros níveis de produção rural, tendo em vista a demanda por ciência de regiões próximas, como Palmeira das Missões, cujo cenário agrícola é diferente;

4 - Dar continuidade aos estudos, pois, de acordo com levantamento prévio realizado na região de abrangência do curso de Mestrado, há muitos profissionais da área das ciências agrárias interessados em galgar um processo de seleção para o curso, dando também continuidade a todo um investimento realizado pela Nação no preparo destes jovens para a Ciência.

6.4.1 Objetivos específicos

1 - Capacitar o estudante para compreender as técnicas de manejo e conservação do solo, bem como conduzir sistemas de manejo fitossanitário orientado pelos preceitos da sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade agrícola;

2 - Promover o estudo de sistemas agroflorestais alternativos para a região norte do Rio Grande do Sul, incorporando, nos estudos agronômicos, o componente florestal;

3 - Desenvolver pesquisas relacionadas à introdução e o melhoramento genético de espécies de inverno e verão, potenciais para a região como alternativa para pastagem, cobertura de solo, rotação de cultura e produção de grãos;

4 - Oportunizar aos profissionais da área das ciências agrárias, residentes na região de abrangência do curso e alunos bolsistas de iniciação científica a continuar seus estudos na pós-graduação, atendendo à demanda por profissionais qualificados, frente aos novos desafios do agronegócio;

5 - Desenvolver pesquisas voltadas à Inovação Tecnológica buscando contribuir para o desenvolvimento ou melhoria de produtos para serem usados no setor primário.

7. Pontos fortes do PPGAAA

Por ser um programa em consolidação, porém com mais de dez anos de funcionamento na instituição, são muitos os pontos fortes a serem considerado, porém damos ênfase aos seguintes:

- ✓ Grupo de docentes comprometidos com a ciência e com a responsabilidade social, em pleno crescimento científico e com afinidades à inovação e ao respeito ambiental;
- ✓ Razoável disponibilidade de bolsas, sendo 10 permanentes do Programa e mais seis cotas empréstimos;
- ✓ Crescimento linear dos índices para conceituação do curso, desde a criação do programa em 2011 até atingirmos o conceito 4 na última avaliação (triênio 2014-2016), e busca constante pelo conceito 5;
- ✓ Entrega à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFSM, em dezembro de 2011, de projeto mostrando a necessidade de infraestrutura própria para o Programa, o qual foi aprovado, cujas obras iniciaram-se em fevereiro de 2018 e inauguração no segundo semestre de 2020;
- ✓ Submissão de projeto ao Edital CT-Infra 2013. Consolidado e aprovado subprojeto Edital CT-Infra 2013;
- ✓ Reformulação e aprovação nos conselhos da UFSM do regimento do PPGAAA no final de 2016;
- ✓ A grande percentagem de egressos selecionados para programas de doutoramento em diferentes cursos de pós-graduação das Universidades Brasileiras;

- ✓ Acréscimo no número de docentes Bolsista em Produtividade do CNPq, sendo dois em 2015, um em 2016, um em 2017 e um em 2019, totalizando cinco atualmente no programa;
- ✓ Baixo número de evasões e a média para conclusão do curso inferior aos 24 meses. Com boa relação de titulados por docentes permanentes;
- ✓ Submissão em 2018 de APCN para criação do curso de Doutorado no programa, recusado para ajustes e alterações, a qual será novamente submetida para tentar lograr aprovação no próximo quadriênio;
- ✓ Projetos de pesquisa com docentes e discentes integrados em redes interinstitucionais;
- ✓ Integração com a iniciação científica, capacitando alunos da graduação a trabalhar em pesquisa.

8. Pontos fracos do PPGAAA

Para continuar a busca pelo aumento de conceito (conceito 5) o programa já está trabalhando na melhoria da proposta para criação do Curso de Doutorado, o qual já está aprovado no âmbito da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UFSM e no Colegiado da UFSM/FW. Mas para garantirmos o curso de doutorado o grupo deve continuar submetendo artigos científicos em periódicos conceituados e de maior impacto, na área de Ciências Agrárias I. E aumentar o corpo docente permanente, o que já foi providenciado em novembro de 2018 com o credenciamento de quatro novos docentes permanentes. No entanto é importante elencar como pontos fracos, ou a serem melhorados:

- ✓ Fortalecer mais as duas linhas de pesquisa buscando produção científica equilibrada em ambas as linhas;

- ✓ Estimular docentes a fazer pós-doutoramento, a nível nacional e/ou internacional buscando novas parcerias e propostas de trabalho;
- ✓ Ampliar e formalizar parcerias institucionais em nível nacional e internacional;
- ✓ Buscar mais recursos nas fontes oficiais a fim de adquirir fomento para pesquisa no Programa;
- ✓ Incentivar e institucionalizar a busca de parcerias privadas, atendendo a lei de parcerias público-privadas;
- ✓ Aumento no número de docentes permanentes no programa com contínua busca por potenciais colegas produtivos como participantes externos e colaboradores do Programa;
- ✓ Incentivar os futuros egressos à continuidade de seus estudos, bem como à produção científica como a publicação dos trabalhos relacionados às dissertações de mestrado;
- ✓ Ausência de curso de formação em língua inglesa no campus;
- ✓ Intercâmbios de discentes para qualificação em outras instituições nacionais e internacionais;
- ✓ Ações de extensão, pesquisa e ensino realizadas que promovam, de alguma forma, impacto e/ou possuam relevância social;
- ✓ Dificuldade de aprovação de projetos de docentes do programa, em editais de fomento;
- ✓ Fortalecer a visibilidade do programa frente a comunidade externa;
- ✓ Recursos PROAP limitados, necessidade de melhoria nos recursos para fazer frente às demandas do programa.

9. Análise S.W.O.T.

Esta metodologia de análise criada por Kenneth Andrews e Roland Christensen, é uma ferramenta de planejamento estratégico na gestão de projetos, onde utiliza-se quatro vetores: Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças), S.W.O.T, portanto, com a finalidade de avaliar a capacidade competitiva da empresa e embasar a tomadas de decisões mais seguras para o negócio. Na bibliografia também pode ser encontrado o termo análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças).

A aplicação prática da análise S.W.O.T em programas de Pós-graduação, deve ser aplicada levando em consideração as especificidades de cada vetor. Podendo ser definido as oportunidades e ameaças como um cenário externo e as forças e fraquezas ao ambiente interno, ou seja, ao próprio programa. É um método simples e rápido de aplicar e traz resultados efetivos para o planejamento estratégico.

As forças e fraquezas são fatores normalmente sob controle do programa e podem ser modificados por ele, já as oportunidades e ameaças provêm do ambiente externo, englobam a análise de mercado, concorrentes, fornecedores e até o macroambiente político, econômico, social e cultural.

O resultado da análise desses fatores é uma matriz 2x2, chamada de Matriz S.W.O.T, que divide os quatro pontos de análise entre fatores internos/externos e positivos/negativos. Possibilitando a obtenção de um panorama completo dos fatores que podem determinar o sucesso do programa de Pós-graduação, pois podem, após seguindo a metodologia, estabelecer, para a organização como um todo, amplas orientações de atuação, objetivos a serem alcançados e estratégias a serem utilizadas.

A aplicação prática da matriz S.W.O.T ao PPGAAA leva em consideração seus principais objetivos, pontos fortes e fracos do programa perante um conjunto de programas de pós-graduação, mercado de trabalho e políticas econômicas e sociais, gerando oportunidades e ameaças. Na tabela a seguir são apresentados os pontos relacionados a cada um desses vetores apurados no PPGAAA, são eles:

| Facilidades/Forças | Dificuldades/Fraquezas |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adequado número de docentes permanentes, comprometidos com a ciência, com a sociedade, com a inovação e com o meio ambiente; ✓ Razoável disponibilidade de bolsas, sendo 10 permanentes do Programa e mais seis cotas empréstimos; ✓ Crescimento linear dos índices para conceituação do curso; ✓ Aprovação de projeto de infraestrutura própria para o Programa, com inauguração no segundo semestre de 2020; ✓ Consolidado projeto do Edital CT-Infra 2013 (FINEP); ✓ Aprovação da reformulação do regimento do PPGAAA; ✓ Bom número de egressos selecionados para programas de doutoramento; ✓ Acréscimo no número de docentes Bolsista em Produtividade do CNPq; ✓ Baixa evasão e tempo de conclusão do curso inferior aos 24 meses; ✓ Submissão de APCN para criação do curso de Doutorado no programa, com submissão prevista para aprovação no próximo quadriênio. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fortalecer e equilibrar as duas linhas de pesquisa; ✓ Estimular qualificação docente; ✓ Buscar parcerias em nível nacional e internacional; ✓ Buscar mais recursos para fomento à pesquisa do programa; ✓ Incentivar e institucionalizar parcerias público-privadas; ✓ Aumentar número de docentes permanentes; ✓ Incentivar egressos à continuidade de seus estudos, e a produção científica de qualidade; ✓ Internacionalização e inserção social em fase de crescimento. ✓ Ausência de curso de formação em língua inglesa no campus. ✓ Marketing das pesquisas desenvolvidas pelo PPGAAA; ✓ Site do PPGAAA em construção. |
| Oportunidades | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ Poucos cursos na área no âmbito regional; ✓ Incentivos à inovação e a internacionalização; ✓ Incentivos à busca de parceria público-privada (PPPs) promovendo maior integração com os setores produtivos e com a sociedade; ✓ Necessidade constante no aumento da produção e qualidade de produtos alimentícios; ✓ Incentivos à preservação da biodiversidade; ✓ Incentivos aos registros de cultivares e de patentes sobre tecnologias desenvolvidas. | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Redução do incentivo governamental à pesquisa em um âmbito geral (Bolsas, recurso financeiros); ✓ Tendência a redução do número de cursos de pós-graduação; ✓ Afastamento geográfico em relação a sede da instituição; ✓ Redução da demanda em função de desincentivos governamentais a formação superior e pós-graduação; ✓ Mudanças nos critérios para distribuição de bolsas; ✓ Redução de investimentos governamentais para aquisição e manutenção de equipamentos e estrutura física. |

10. Objetivos estratégicos

10.1 ASPECTO: Programa (P)

| INDICADORES | OBJETIVOS | METAS | ESTRATÉGIAS | PLANO DE AÇÕES* |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| - Curso de mestrado com conceito 4 | P1 Aumento no conceito do curso. | P1.1 Elevar o conceito do curso para 5. | P1.1.1 Melhorar a coleta de dados do programa. | P1.1.1.1 Trabalhar no preenchimento das informações na Plataforma Sucupira. |
| | | | P1.1.2 Elevar o número de Produções bibliográficas qualificadas. | P1.1.2.1 Estimular publicação de artigos em periódicos qualificados. |
| | | | | P1.1.2.2 Otimizar recursos para revisão, tradução e publicação de artigos qualificados. |
| | | | | P1.1.2.3 Incentivar a publicação de livros |
| | | | | P1.1.2.4 Incentivar a produção técnica. |
| | | | | P1.1.2.5 Buscar recursos necessários. |
| P1.1.3 Aumentar o número de titulados por ano. | P1.1.3.1 Ampliação do nº de vagas nos editais de seleção. | | | |
| - Apenas curso de mestrado. | P2 Pleitear o curso de doutorado. | P2.1 Aprovar o curso de Doutorado no programa. | P2.1.1 Reformular e resubmeter o APCN para o doutorado. | P2.1.1.1 Trabalhar na reformulação do APCN. |
| | | | | P2.1.1.2 Buscar nas instâncias internas e externas da instituição a aprovação do curso de doutorado. |
| - 10 cotas demanda social e uma cota empréstimo. | P3 Melhorar o nº de cotas de bolsas de estudo. | P3.1 Aumentar o número de cotas de bolsas. | P3.1.1 Aumentar o número de inscrições de projetos em editais de fomento. | P3.1.1.1 Divulgar e incentivar participação de docentes do programa em editais de fomento a pesquisa. |
| - Atualmente 243 graduandos participam em projetos e/ou coautorias no programa. | P4 Promover a interação com a graduação. | P4.1 Melhor utilização dos recursos humanos disponíveis. | P4.1.1 Aumentar o nº de alunos da graduação em projetos do PPGAAA. | P4.1.1.1 Buscar bolsas de iniciação científica para projetos do programa. |
| | | | P4.1.2 Incentivar alunos do mestrado em estágio de Docência Orientada. | P4.1.2.1 Obrigatoriedade de matrícula em Docência Orientada para bolsistas. |
| - PEP aprovado e divulgado no site do programa. | P5 Planejamento Estratégico do programa (PEP). | P5.1 Manter o PEP atualizado | P5.1.1 Trabalhar na elaboração e reformulação contínua do PEP. | P5.1.1.1 Elaboração do PEP |
| | | | | P5.1.1.2 Reformulação do PEP |
| - Autoavaliação divulgada no site do programa. | P6 Autoavaliação do programa. | P6.1 Efetuar a autoavaliação do programa. | P6.1.1 Trabalhar na elaboração e aplicação da autoavaliação. | P6.1.1.1 Elaboração do Plano de Autoavaliação do programa. |
| | | | | P6.1.1.2 Aplicação do Plano de Autoavaliação do |

| | | | | |
|--|--|--|--|------------------------------------------------------|
| | | | | programa. |
| | | | | P6.1.1.3 Divulgação dos resultados da autoavaliação. |

10.2 ASPECTO: Formação (F)

| INDICADORES | OBJETIVOS | METAS | ESTRATÉGIAS | PLANO DE AÇÕES* |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| - Docentes e disciplinas de diferentes áreas. | F1 Formação eclética dos egressos do programa. | F1.1 Promover a formação eclética. | F1.1.1 Ensino e pesquisa em diferentes áreas que compõem o curso. | F1.1.1.1 Buscar equilíbrio de disciplinas em cada linha de pesquisa. |
| | | | | F1.1.1.2 Produção científica equilibrada entre linhas de pesquisa. |
| | | | | F1.1.1.3 Promover a Interdisciplinaridade. |
| - 92 trabalhos de conclusão no programa. | F2 Trabalhos de conclusão | F2.1 Acompanhar a produção de dissertações. | F2.1.1 Avaliar a qualidade das dissertações. F2.1.2 Aumentar a quantidade de dissertações. | F2.1.1.1 Aplicação de metodologia de avaliação da qualidade das dissertações. |
| | | | | F2.1.2.1 Melhorar a relação orientados/orientador e a eficiência na formação. |
| - 58% Doutores ou doutorandos; 11% Pós-doutorado; 38% iniciativa privada; 20% docentes. | F3 Acompanhamento de egressos | F3.1 Aumentar a qualidade da formação recebida. | F3.1.1 Avaliar a qualidade da produção intelectual. F3.1.2 Avaliar o destino e atuação em relação à formação recebida | F3.1.1.1 Aplicar metodologia para avaliar a qualidade da produção intelectual. |
| | | | | F3.1.2.1 Entrar em contato com egressos para avaliar o destino e atuação. |
| - 13 docentes permanentes: 21 projetos e média de 107 artigos/ano. - Média de 11,5 defesas/ano. | F4 Acompanhamento do docente | F4.1 Elevar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual F4.2. Melhorar a qualidade das atividades de formação. | F4.1.1 Avaliar os projetos de pesquisa; F4.1.2 Avaliar a produção intelectual docente. F4.2.1 Avaliar o envolvimento docente com as atividades de formação. | F4.1.1.1 Buscar e aplicar método para avaliar os projetos de pesquisa. |
| | | | | F4.1.2.1 Aplicar metodologia para avaliar a qualidade da produção intelectual. F4.2.1.1 Avaliar nº de titulados/DP, ensino, orientação, coordenação de projetos e percentagem de docentes permanentes. |
| -Ingresso em média 12 alunos/ano | F5 Acompanhamento do discente | F5.1 Avaliar a qualidade da produção intelectual | F5.1.1 Avaliar a produção intelectual docente. | F5.1.1.1 Aplicar metodologia para avaliar a qualidade da produção intelectual. |
| - Programa não dispõe de formação em língua inglesa. | F6 Incentivar a formação em língua inglesa. | F6.1 Promover cursos e/ou disciplinas de formação em língua inglesa. | F6.1.1 Incentivar a oferta de cursos de língua inglesa a alunos da pós-graduação. F6.1.2 Ofertar disciplinas de | F6.1.1.1 Buscar e promover cursos de formação em língua inglesa aos docentes e discentes. |
| | | | | F6.1.2.1 Alterar a grade curricular para incluir disciplinas |

| | | | | |
|--|--|--|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| | | | formação em língua inglesa. | de formação em língua inglesa. |
| | | | | F6.1.2.2 Alterar a grade curricular para incluir disciplinas no idioma inglês. |

10.3 ASPECTO: Impactos na Sociedade (IS)

| INDICADORES | OBJETIVOS | METAS | ESTRATÉGIAS | PLANO DE AÇÕES* |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| - Indicadores bibliométricos obtidos na base SciVal e Scopus. | IS1 Inovação tecnológica. | IS1.1. Avaliar o impacto e o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. | IS1.1.1 Incentivar produções em periódicos de relevância e com indicadores bibliométricos obtidos na base SciVal. | IS1.1.1.1 Impacto da Citação Ponderado por Campo do Programa (FWCI-SciVal) |
| | | | | IS1.1.1.2 Melhorar a Média do índice H (Scopus) dos docentes permanentes do programa. |
| | | | | IS1.1.1.3 Indicar os cinco melhores produtos do quadriênio atual e do anterior. |
| | | | | IS1.1.1.4 Publicar em periódicos mais citados do mundo ("field-weighted" SciVal) |
| | | | IS1.1.2 Incentivar pesquisas voltadas à inovação tecnológica. | IS1.1.2.1 Desenvolver pesquisas voltadas à inovação tecnológica. |
| | | | | IS1.1.2.2 Incentivar projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. |
| - Número de PPP; - Registros de cultivares; - Registro de patentes. | IS2 Impacto na sociedade. | IS2.1. Avaliar o impacto econômico, social e cultural do programa. | IS2.1.1 Trabalhar no desenvolvimento ou melhoria de produtos ou tecnologias. | IS2.1.1.1 Desenvolver ou melhorar produtos para o setor primário. |
| | | | | IS2.1.1.2 Acompanhar egressos do programa para incentivar a inserção social e acadêmica. |
| | | | | IS2.1.1.3 Desenvolver ou melhorar tecnologias para o setor primário. |
| | | | | IS2.1.2 Incentivar pesquisas com parcerias privadas. |
| | | | | IS2.1.2.1 Produzir artigos científicos e produtos tecnológicos em parcerias com a iniciativa privada. |
| - Nº de estudantes em intercâmbios; - Nº de docentes em intercâmbios; - Nº de projetos em rede; | IS3 Internacionalização, inserção e visibilidade. | IS3.1 Acompanhar o processo de internacionalização, inserção e visibilidade. | IS3.1.1 Promover a internacionalização. | IS3.1.1.1 Incentivar publicação de artigos em periódicos internacionais de impacto elevado. |
| | | | | IS3.1.1.2 Encaminhar docentes do programa para estudos em instituições internacionais. |
| | | | | IS3.1.1.3 Ampliar o número de estudantes do PPGAAA em intercâmbios científicos. |

| | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| - Nº de acordos formais de intercâmbios com universidades internacionais; - Críticas e elogios na autoavaliação do programa utilizada na melhoria do site. | | | | IS3.1.1.4 Buscar a formação de projetos de pesquisas em redes. |
| | | | | IS3.1.1.5 Incentivar acordos formais para intercâmbios com universidades internacionais. |
| | | | IS3.1.2 Melhorar a visibilidade do programa. | IS3.1.2.1 Aumentar a demanda e a captação de profissionais qualificados. |
| | | | | IS3.1.2.2 Melhorar a divulgação da ciência e da tecnologia. |
| | | | | IS3.1.2.3 Melhorar e manter atualizado o site do programa. |
| | | | | IS3.1.2.4 Inclusão do programa em redes sociais. |
| | | | | IS3.1.2.5 Promover o nome do programa em eventos científicos. |
| | | | | IS3.1.2.6 Divulgar o programa junto a graduação e a sociedade. |
| | | | IS3.1.3 Promover a inserção social. | IS3.1.3.1 Aperfeiçoar as qualificações exigidas no mercado de trabalho. |
| | | | | IS3.1.3.2 Realização de pesquisas voltadas ao desenvolvimento social. |
| | | | | IS3.1.3.3 Formação de profissionais qualificados. |

11. Plano de ações

O plano de ação é o referencial dos atos que deverão ser executados por cada envolvido, com prazos e recursos definidos para que os resultados planejados sejam alcançados, o plano de ações deve conter as atividades, recursos, responsável e prazos (início e fim).

11.1 ASPECTO: Programa (P)

| PLANO DE AÇÕES | RECURSOS | RESPONSÁVEIS | PRAZO INICIAL | PRAZO FINAL |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------|-------------|
| P1.1.1.1 Trabalhar no preenchimento das informações na Plataforma Sucupira. | Coordenação do programa e secretários. | Coordenadores do programa. | 01/2021 | 04/2021 |
| P1.1.2.1 Estimular publicação de artigos em periódicos qualificados. | PROAP, Editais de fomento. | Docentes Permanentes (DPs) e discentes do programa. | 05/2021 | 12/2024 |
| P1.1.2.2 Otimizar recursos para revisão, tradução e publicação de artigos qualificados. | PROAP, Editais de fomento. | Coordenação do programa. | 05/2021 | 12/2024 |
| P1.1.2.3 Incentivar a publicação de livros | PROAP, Editais de fomento. | Docentes Permanentes (DPs) e discentes do programa. | 05/2021 | 12/2024 |
| P1.1.2.4 Incentivar a produção técnica. | PROAP, Editais de fomento. | Docentes Permanentes (DPs) e discentes do programa. | 05/2021 | 12/2024 |
| P1.1.2.5 Buscar recursos necessários. | PROAP, Editais de fomento, Parcerias Publica-Privada (PPPs). | Coordenação e DPs do programa. | 03/2021 | 06/2024 |
| P1.1.3.1 Ampliação do número de vagas nos editais de seleção. | Orientadores, Cotas de bolsas. | Docentes e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP). | 01/2021 | 12/2024 |
| P1.1.3.2 Melhorar a visibilidade do programa. | Site, redes sociais, emails. | DPs e discentes do programa. | 01/2021 | 12/2024 |
| P2.1.1.1 Trabalhar na reformulação do APCN. | Coordenação do PPGAAA, secretários e docentes. | Comissão científica do programa. | 04/2021 | 12/2021 |
| P2.1.1.2 Buscar nas instâncias internas e externas da instituição a aprovação do curso de doutorado. | Coordenação do programa e secretários. | Coordenadora, coordenador substituto, UFSM/PRPGP e CAPES. | 01/2022 | 12/2022 |
| P3.1.1.1 Divulgar e incentivar participação de docentes do programa em editais de fomento a pesquisa. | Editais de fomento a pesquisa, site, email e comunicação via telefone. | DPs do programa. | 01/2021 | 12/2024 |
| P4.1.1.1 Buscar bolsas de iniciação científica para projetos do programa. | Editais de fomento a pesquisa, site, email e comunicação via telefone. | DPs do programa. | 01/2021 | 12/2024 |
| P4.1.2.1 Obrigatoriedade de matrícula em Docência Orientada para bolsistas. | Regimento do Programa. | Discentes bolsistas do programa. | 01/2021 | 12/2024 |
| P4.1.2.2 Promover a participação dos mestrandos nas bancas de defesa de estágio e TCC da graduação. | Coordenação do PPGAAA e DPs. | DPs | 01/2021 | 12/2024 |
| P5.1.1.1 Elaboração do PEP | Grupo de Trabalho do Programa (GT/PPGAAA) | GT/PPGAAA | 01/2021 | 03/2021 |
| P5.1.1.2 Reformulação do PEP | GT/PPGAAA e Autoavaliação do programa. | GT/PPGAAA | 03/2021 | 12/2024 |
| P6.1.1.1 Elaboração do Plano de Autoavaliação do | GT/PPGAAA | GT/PPGAAA | 01/2021 | 03/2021 |

| | | | | |
|-----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------|---------|---------|
| programa. | | | | |
| P6.1.1.2 Aplicação do Plano de Autoavaliação do programa. | Comissão Permanente de Autoavaliação (CPA/PPGAAA) | CPA/PPGAAA | 03/2021 | 12/2024 |
| P6.1.1.3 Divulgação dos resultados da autoavaliação. | CPA/PPGAAA | CPA/PPGAAA | 03/2021 | 12/2024 |

11.2 ASPECTO: Formação (F)

| PLANO DE AÇÕES | RECURSOS | RESPONSÁVEIS | PRAZO INICIAL | PRAZO FINAL |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|---------------|-------------|
| F1.1.1.1 Buscar equilíbrio de disciplinas em cada linha de pesquisa. | Coordenadores e docentes do programa. Cotas de Bolsas e Recursos PROAP | Coordenadores e DPs do programa. | 03/2021 | 12/2024 |
| F1.1.1.2 Produção científica equilibrada entre linhas de pesquisa. | Docentes, discentes e egressos do programa. Recursos PROAP. | DPs, discentes e egressos do programa. | 03/2021 | 12/2024 |
| F1.1.1.3 Promover a Interdisciplinaridade. | Docentes, discentes e egressos do programa e PPPs. | Docentes, discentes e egressos do programa. | 03/2021 | 12/2024 |
| F2.1.1.1 Aplicação de metodologia de avaliação da qualidade das dissertações. | Coordenação e Comissão Científica do programa. Aparato metodológico. | Docentes que compõe a Comissão Científica do programa. | 04/2021 | 05/2021 |
| F2.1.2.1 Melhorar a relação orientados/orientador e a eficiência na formação. | Coordenadores, docentes permanentes e discentes do programa. PROAP e recursos de PPPs. | Docentes, discentes e PPPs. | 03/2021 | 12/2024 |
| IS1.1.2.2 Incentivar projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. | Coordenadores, docentes permanentes e discentes do programa. PROAP e recursos de PPPs. | Docentes, discentes e PPPs. | 03/2021 | 12/2024 |
| F3.1.1.1 Aplicar metodologia para avaliar a qualidade da produção intelectual. | Coordenação e Comissão Científica do programa. Aparato metodológico. | Membros da Comissão Científica do programa. | 04/2021 | 05/2021 |
| F3.1.2.1 Entrar em contato com egressos para avaliar o destino e atuação. | Secretaria Unificada de Pós-Graduação (SUPG) e Coordenação do programa. | Docentes do programa e servidores da SUPG. | 03/2021 | 12/2024 |
| F4.1.1.1 Buscar e aplicar método para avaliar os projetos de pesquisa. | Coordenação e Comissão Científica do programa. Aparato metodológico. | Membros da Comissão Científica do programa. | 04/2021 | 05/2021 |
| F4.1.2.1 Aplicar metodologia para avaliar a qualidade da | Coordenação e Comissão Científica | Membros da Científica do | 04/2021 | 05/2021 |

| | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|---------|---------|
| produção intelectual. | do programa. Aparato metodológico. | programa. | | |
| F4.2.1.1 Avaliar nº de titulados/DP, ensino, orientação, coordenação de projetos e percentagem de docentes permanentes. | Coordenação e Comissão Científica do programa. Aparato metodológico. | Membros da Comissão Científica do programa. | 04/2021 | 05/2021 |
| F5.1.1.1 Aplicar metodologia para avaliar a qualidade da produção intelectual. | Coordenação e Comissão Científica do programa. Aparato metodológico. | Membros da Comissão Científica do programa. | 04/2021 | 05/2021 |
| F6.1.1.1 Buscar e promover cursos de formação em língua inglesa aos docentes e discentes. | Coordenação do programa e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP). | Coordenadores e servidores do PPGAAA e da PRPGP. | 04/2021 | 12/2024 |
| F6.1.2.1 Alterar a grade curricular para incluir disciplinas de formação em língua inglesa. | Coordenação do programa, PRPGP e Departamento de Registros Acadêmicos (DERCA). | Coordenadores do PPGAAA e servidores da SUPG, da PRPGP e do DERCA. | 05/2021 | 12/2024 |
| F6.1.2.2 Alterar a grade curricular para incluir disciplinas no idioma inglês. | Coordenação do programa, PRPGP e DERCA. | DPs do PPGAAA, servidores da SUPG, da PRPGP e do DERCA. | 05/2021 | 12/2024 |

11.3 ASPECTO: Impactos na Sociedade (IS)

| PLANO DE AÇÕES | RECURSOS | RESPONSÁVEIS | PRAZO INICIAL | PRAZO FINAL |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|---------------|-------------|
| IS1.1.1.1 Impacto da Citação Ponderado por Campo do Programa (FWCI-SciVal) | Coordenação e Comissão Científica do programa. Aparato metodológico. | Docentes que compõe a Comissão Científica do programa. | 04/2021 | 05/2021 |
| IS1.1.1.2 Melhorar a Média do índice H (Scopus) dos docentes permanentes do programa. | Coordenação e Comissão Científica do programa. Aparato metodológico. | Docentes que compõe a Comissão Científica do programa. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS1.1.1.3 Indicar os cinco melhores produtos do quadriênio atual e do anterior. | Coordenação e Comissão Científica do programa. Aparato metodológico. | Docentes que compõe a Comissão Científica do programa. | 04/2021 | 05/2021 |
| IS1.1.1.4 Publicar em periódicos mais citados do mundo ("field-weighted" SciVal) | Coordenação e Comissão Científica do programa. | DPs, alunos e egressos | 04/2021 | 12/2024 |
| IS1.1.2.1 Desenvolver pesquisas voltadas à inovação tecnológica. | Coordenação, DPs, PROAP e PPPs. | DPs, alunos e PPPs. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS1.1.2.2 Incentivar projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. | Coordenação, DPs e PPPs. | DPs, alunos e PPPs. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS2.1.1.1 Desenvolver ou melhorar produtos para o setor primário. | Coordenação, DPs, PROAP e PPPs. | DPs, alunos e PPPs. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS2.1.1.2 Acompanhar egressos do programa para incentivar a inserção social e acadêmica. | Coordenação e DPs. | Egressos | 04/2021 | 12/2024 |
| IS2.1.1.3 Desenvolver ou melhorar tecnologias para o | Coordenação, DPs, PROAP e PPPs. | DPs, alunos e PPPs. | 04/2021 | 12/2024 |

| | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|---------|---------|
| setor primário. | | | | |
| IS2.1.2.1 Produzir artigos científicos e produtos tecnológicos em parcerias com a iniciativa privada. | Coordenação, DPs, PROAP e PPPs. | DPs, alunos, egressos e PPPs. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS3.1.1.1 Incentivar publicação de artigos em periódicos internacionais de impacto elevado. | Coordenação do programa e PRPGP. | Coordenadores, DPs e servidores do PPGAAA e da PRPGP. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS3.1.1.2 Ampliar o número de estudantes do PPGAAA em intercâmbios científicos. | Coordenação do programa e PRPGP. | Coordenadores, DPs e servidores do PPGAAA e da PRPGP. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS3.1.1.3 Encaminhar docentes do programa para estudos em instituições internacionais. | Coordenação do programa e PRPGP. | Coordenadores, DPs e servidores do PPGAAA e da PRPGP. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS3.1.1.4 Buscar a formação de projetos de pesquisas em redes. | Docentes do programa, alunos e PPPs. | Docentes permanentes, alunos e PPPs. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS3.1.1.5 Incentivar acordos formais para intercâmbios com universidades internacionais. | Docentes do programa, Coordenação do programa e Secretaria de Apoio Internacional (SAI/UFSM). | Coordenadores, docentes permanentes, alunos e servidores da SAI. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS3.1.2.1 Aumentar a demanda e a captação de profissionais qualificados. | Docentes do programa, PRPGP. | Coordenadores, DPs e servidores do PPGAAA e da PRPGP. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS3.1.2.2 Melhorar a divulgação da ciência e da tecnologia. | SUPG, Coordenação do programa, Núcleo de Divulgação Institucional (NDI) e Central de Processamentos de Dados (CPD). | Servidores da SUPG, NDI e CPD e Coordenadores do programa. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS3.1.2.3 Melhorar e manter atualizado o site do programa. | SUPG, Coordenação do programa, NDI e CPD. | Servidores da SUPG, NDI e CPD e Coordenadores do programa. | 03/2021 | 12/2021 |
| IS3.1.2.4 Inclusão do programa em redes sociais. | SUPG, Coordenação do programa, NDI e CPD. | Servidores da SUPG, NDI e CPD e Coordenadores do programa. | 03/2021 | 12/2021 |
| IS3.1.2.5 Promover o nome do programa em eventos científicos. | Docentes e discentes do programa, PROAP e PPPs. | Docentes e discentes do programa. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS3.1.2.6 Divulgar o programa junto a graduação e a sociedade. | Docentes e discentes do programa | Docentes e discentes do programa. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS3.1.3.1 Aperfeiçoar as qualificações exigidas no mercado de trabalho. | Docentes e discentes do programa, PROAP e PPPs. | Docentes e discentes do programa. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS3.1.3.2 Realização de pesquisas voltadas ao desenvolvimento social. | Docentes e discentes do programa, PROAP, PPPs e sociedade. | Docentes e discentes do programa, PPPs e membros da sociedade. | 04/2021 | 12/2024 |
| IS3.1.3.3 Formação de profissionais qualificados. | Docentes e discentes do programa, PROAP e PPPs. | Docentes e discentes do programa. | 04/2021 | 12/2024 |

NUP: 23081.046857/2021-51

Prioridade: Normal

Memorando de comunicação entre unidades administrativas

010 - Organização e Funcionamento

COMPONENTE

| Ordem | Descrição | Nome do arquivo |
|-------|---------------------------------|----------------------------------------|
| 2 | PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGAAA | PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGAAA OK.pdf |

Assinaturas

04/06/2021 11:33:21

VALDECIR JOSE DOS SANTOS (Engenheiro Agrônomo)

33.02.03.00.0.0 - COORDENADORIA ADMINISTRATIVA

04/06/2021 13:07:00

STELA MARIS KULCZYNSKI (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)

33.10.01.00.0.0 - CURSO PG AGRONOMIA - AGRICULTURA E AMBIENTE - CAMPUS UFSM-FW

04/06/2021 15:01:13

DENISE SCHMIDT (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)

33.09.01.00.0.0 - CURSO DE AGRONOMIA - CAMPUS UFSM-FW

04/06/2021 15:28:30

VOLMIR SERGIO MARCHIORO (PROFESSOR TITULAR-LIVRE - MAGIST SUPERIOR)

33.21.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS E AMBIENTAIS - UFSM-FW - DCAA-FW

07/06/2021 10:05:58

RICARDO BAUER PILLA (Aluno de Pós-Graduação)

33.10.01.01.0.0 - PG Agronomia - Agricultura e Ambiente - Mestrado - CAMPUS UFSM-FW - 42002010052M9

Código Verificador: 687649

Código CRC: 59f6176

Consulte em: <https://portal.ufsm.br/documentos/publico/autenticacao/assinaturas.html>

